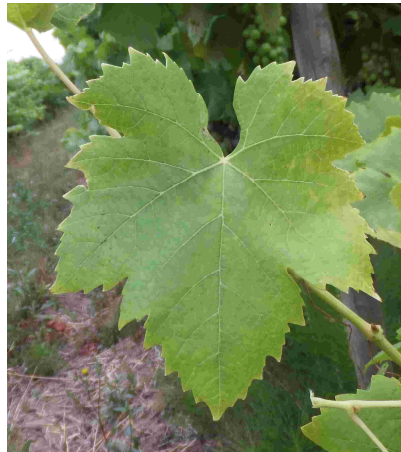




FICHA VARIETAL

BOAL BRANCO B



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT52116 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 1478 ^[2].

Cruzamento natural de *Malvasia Fina B* x *Dedo de Dama B* ^[2].

A designação de *Boal Branco B* é muito antiga e generalizada em Portugal, sendo referida em obras publicadas antes do fim do século XVIII. Atualmente, não temos possibilidade de saber se a *Boal Branco B* citada refere-se a uma única ou a várias castas.

A homonímia que atualmente pode originar mais confusão é com a *Boal B* cultivada no Douro, cujo nome oficial é *Semillon B*.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[3]. Encontra-se em vinhas antigas da região da Estremadura. Cultivada na região do Algarve ^[3].

Indicação Geográfica Protegida (IGP): Lisboa e Tejo ^[3].

Denominação de Origem Protegida (DOP): Trás-os-Montes; Encostas D'Aire e DoTejo ^[3].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca e baixa densidade de pelos prostrados.

Folha jovem amarelada, página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano verde; gomos com nula intensidade da pigmentação antociânica.

Folha adulta média, pentagonal, com três lóbulos mal definidos, sendo o central 'em bico'; limbo verde claro, irregular, pouco bolhoso; nervuras principais verdes; página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados; dentes médios e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais abertos, em V.

^[1] *Portaria N.º 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Cacho médio, cónico-alado, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e verde amarelado; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho amarelado.

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[4]
VVS2	139 : 143
VVMD5	240 : 242
VVMD7	253 : 257
VVMD25	255 : 271
VVMD27	180 : 186
VVMD28	236 : 260
VVMD32	252 : 252
ssrVrZAG62	188 : 188
ssrVrZAG79	251 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Época média.

Vigor muito baixo.

Porte semi-ereto.

Fertilidade elevada (2 cachos / lançamento).

Potencialidades tecnológicas:

Mosto com elevada acidez e potencial alcoólico médio.

Material vegetativo para multiplicação:

Em Portugal é considerada uma casta minoritária, não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação ^[5].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[4] Maul et al. (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[5] Castas-minoritarias_3-3-2023.pdf (dgav.pt) - acedido em dezembro, 2023.